

ESTABILIDADE

“...permaneçei em mim e eu permanecerei em vós.” Jo. 15:4

A modernidade caracteriza-se pela instabilidade: “tudo que é sólido se desmancha no ar” dizia Marx, nada é duradouro, ou como cantava Raul Seixas: “prefiro ser uma metamorfose ambulante”... A renovação tornou-se a virtude procurada nas sociedades através de transformações e mudanças sistêmicas. Isso tudo tem causado transtornos para as pessoas por causa do choque que se estabelece entre o tradicional e o novo, o arcaico e o moderno, dicotomias já tão discutidas no Brasil e no mundo.

Atualmente fala-se pouco em revoluções no que diz respeito a países, procura-se a mudança dentro do Estado de Direito, respeitando as regras estabelecidas, pois verifica-se que é possível as transformações sem quebra de paradigmas e sem maiores transtornos.

Por muito tempo a estabilidade fez parte da busca espiritual dos cristãos. A *stabilitas*, ou seja, “o auto-suportar-se ou o permanecer-em-si”, era a condição para todo progresso humano e espiritual. O monge alcançava a *stabilitas* permanecendo em sua cela diante de Deus. Um dos pais da Igreja, Serapião, ensinava assim: “Filho, se queres ter proveito, permanece em tua própria cela, presta atenção em ti mesmo e em teu trabalho manual. Pois o sair por aí ao léu não te traz progresso profícuo como o permanecer em silêncio em tua cela.” (Apotegma de Serapião, 878). Os monges acreditavam que o progresso espiritual viria a medida que permanecessem na presença de Deus.

Vários estudiosos do crescimento da Igreja têm afirmado que um dos fatores para o crescimento de uma comunidade local é a estabilidade de suas lideranças e de seus membros. Neste sentido o crescimento acontece porque a permanência é um dos elementos que leva ao desenvolvimento espiritual.

Assim, a permanência na presença de Deus e a permanência na comunidade de fé são um teste para todos nós, um teste para ver se a minha vida é coerente, um teste para ver se a minha imagem de Deus é correta, um teste para ver se o meu amor a Deus é autêntico.

Agemir de Carvalho Dias

Postado em 11/12/08.